



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Incidência De Gestantes Adequadamente Tratadas E Não Adequadamente Tratadas Para Sífilis Atendidas Em Maternidade De Campina Grande - Pb No Ano 2017

**Autores:** WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (UNIFACISA), PATRICIA RACHEL SODRÉ LACERDA, MÔNICA LOUREIRO CELINO RODRIGUES, RAFAEL COSTA CALIXTO, ANDRYA LOPES PRAXEDES, KAIO PINHEIRO MARINHO, ALEXSIOMAR DE COSTA SOUSA, PEDRO THIAGO SIMÕES FERREIRA, JÚLIA DE AZEVEDO JACOBINA, JOSÉ VITOR DE LIMA REINALDO, JÚLIA TORRES DE HOLANDA, ISABELLE GALVÃO DE OLIVEIRA, ANNA GABRIELA LACERDA SANTOS

**Resumo:** Introdução: A identificação de gestantes infectadas com sífilis, tratamento adequado para o estágio clínico da infecção e o uso de penicilina benzatina, iniciado 30 dias antes do parto são obrigatórios para prevenção da sífilis congênita. Objetivos: Analisar o comportamento epidemiológico da sífilis congênita em maternidade de referência através da incidência de tratamentos adequados e inadequados utilizados pelas gestantes. Métodos: Estudo retrospectivo, transversal e de caráter epidemiológico, com análise dos prontuários de 163 gestantes diagnosticadas com sífilis durante a gestação no ano de 2017. Os dados elegíveis foram coletados a partir da ficha de notificação padrão e organizados em planilha do Microsoft® Excell. Resultados: Após análise dos dados das 163 gestantes com sífilis na gestação, em relação ao tratamento: 66 gestantes (40,5) foram adequadamente tratadas, 12 gestantes (7,4) não adequadamente tratadas e 85 gestantes (52,1) ignorado / em branco. Conclusão: O estudo indicou um percentual de gestantes adequadamente tratadas de 40,5, percentual insatisfatório porém superior ao nacional, segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde de 2017, que demonstrou no Brasil que apenas 4,1 das gestantes apresentaram tratamento adequado. O impacto na saúde pública da sífilis na gravidez e na infância continua a ser significativo e a eliminação da transmissão materno-infantil da sífilis somente irá se tornar uma realidade com serviços de pré-natal de qualidade.